



Número especial 10 (2024) Rhêtorikê

ARGUMENTAÇÃO, RETÓRICA E ANÁLISE DO DISCURSO

Este dossiê especial da Rhêtorikê – revista digital de retórica reúne uma coletânea de artigos que foram apresentados por ocasião do I Colóquio Internacional sobre Argumentação, Retórica e Análise do Discurso (CIARD), cujo tema foi o seguinte: sujeitos, discursos e pós-verdade. Este evento ocorreu entre os dias 8 a 10 de abril de 2024, de forma presencial, nas dependências da Universidade Federal do Piauí, em Teresina/Brasil.

O I CIARD contou com palestras, mesas-redondas, minicursos, sessão de pôsteres e comunicações orais em simpósios temáticos. Foi um colóquio de grande expressividade, pois propiciou uma rede de discussões com pesquisadores de diferentes instituições. Contou, ainda, com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/BRASIL), o qual foi imprescindível para a realização do colóquio.

O nosso I CIARD teve como presidente da comissão organizadora o professor doutor João Benvindo de Moura, docente do curso de Letras da Universidade Federal do Piauí. Esse professor e pesquisador tem, ao longo dos anos, trilhado as searas dos estudos retóricos, argumentativos e discursivos da linguagem, razão por que fomentou a ideia de organizar um evento inédito que, de alguma maneira, contemplasse essas áreas do conhecimento.

Com o principal objetivo de compartilhar uma parte dos trabalhos apresentados em nosso evento internacional, decidimos, em concordância com a Rhêtorikê, organizar um número especial nesse importante periódico, mostrando a importância de pesquisas nos âmbitos argumentativo, retórico e discursivo. Certamente, o conjunto de artigos publicados neste número específico terá uma grande visibilidade e repercussão mundo afora.

Neste número especial, temos um total de 11 artigos que trabalham com algumas teorias, a exemplo da Argumentação no discurso, da Retórica, da Semiologia, da Análise Crítica do Discurso, da Análise Dialógica da Argumentação, entre outras. Embora filiados a diferentes perspectivas teóricas e analíticas, todos os artigos que compõem este dossiê permanecem enredados às questões argumentativas e discursivas da linguagem.

Discursos político, religioso e midiático são alguns dos tipos de discurso que são analisados nos artigos que contemplam esse dossiê. Almejamos que os leitores possam apreciar cada texto, mas também que possam criticar, refletir, expandir, ou seja, estabelecer uma resposta sobre as impressões racionais e emocionais despertadas. Afinal, como já dizia o mestre grego Aristóteles, todos nós somos movidos por diferentes paixões.

Ademais, apresentaremos, de forma breve, cada artigo que faz parte desta coletânea. É pertinente destacar que os autores e as autoras cederam, gentilmente, os seus textos para que fosse possível compor esse número especial. Por isso, registramos aqui o nosso agradecimento pela confiança depositada, inicialmente, em nosso evento e, agora, nesta nova empreitada acadêmica que, como vemos, atravessa o oceano e desembarca em Portugal.

No primeiro artigo, intitulado “Retórica e manipulação no discurso neopentecostal da Igreja Santa de Jesus Cristo”, os autores Max Silva da Rocha, Francisco Herbert da Silva e João Benvindo de Moura, ancorados nos estudos retóricos e argumentativos da linguagem, realizam análises em três atos argumentativos de um documentário da Igreja Santa de Jesus Cristo. Como resultados alcançados, esses pesquisadores constataam um discurso instaurado em figuras de negação, a exemplo da mentira, da má-fé, da denegação e da impostura.

No segundo artigo, com o título “Um estudo acerca da argumentação na construção dos imaginários da população em situação de rua”, as autoras Janayna Rocha da Silva e Ilana da Silva Rebello investigam quais imaginários sociodiscursivos são criados em textos que, a princípio, não apresentam uma visada argumentativa, mas apenas uma dimensão argumentativa, acerca da população em situação de rua. As autoras mobilizam categorias da argumentação e da semiolinguística para realizarem as suas análises.

No terceiro artigo, nomeado “As polêmicas nas tentações de Jesus em Mateus 4:1-11 à luz da análise dialógica da argumentação”, os pesquisadores Fagner Carvalho Silva, Lucas Nascimento e Brian Gordon Lutalo Kibuuka analisam a construção dos posicionamentos no evento polêmico da tentação em Mateus 4:1-11 e verificam a formação de uma polêmica aberta entre as personagens, mas, mais significativamente, uma polêmica velada, um conflito oculto entre a comunidade de Mateus, cujo discurso é representado pela personagem Jesus, e o judaísmo formativo tem seu discurso representado pela figura do Diabo.

No quarto artigo, intitulado “As figuras de retórica como dispositivo argumentativo no pronunciamento de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, os articulistas Eduardo Pantaleão de Moraes, Leandro Vieira dos Santos e José Nildo Barbosa de Melo Junior estudam minuciosamente as figuras de retórica como Dispositivo argumentativo que justifica o emprego de estratégias argumentativas utilizadas por Lula em seu pronunciamento de posse, na Esplanada dos Ministérios, tornando o discurso desse orador mais persuasivo.

No quinto artigo, com o título “Estratégias retóricas em votações de deputados federais do Piauí sobre o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff”, os pesquisadores Patrícia Rodrigues Tomaz

e Max Silva da Rocha investigam as provas retóricas formadas pelo *ethos*, *logos* e *pathos* e os efeitos de sentido dos discursos proferidos pelos deputados federais do estado do Piauí/Brasil, decorrentes desses posicionamentos, sendo cinco favoráveis e cinco contrários ao processo de *impeachment* da então presidente do Brasil. Os autores mostram, de forma detalhada, os aspectos persuasivos instaurados nas votações estudadas.

No sexto artigo, nomeado “A retórica da identidade em “poema de um assimilado”, de Agnelo Regalla” o pesquisador João Adalberto Campato Jr., fundamentado em um delineamento qualitativo e bibliográfico, submete o poema de Regalla ao método retórico de análise textual de modo a evidenciar a sua organização persuasiva e os numerosos efeitos de sentido daí advindos. Esse trabalho mostra como os fios argumentativos estão presentes no discurso do orador que tenta, estrategicamente, persuadir o seu auditório.

No sétimo artigo, intitulado “A argumentação na cantiga de capoeira “Dona Isabel”, de Toni Vargas: em busca da verdade e da liberdade”, os autores Dalila Maria Silva de Macedo e João Benvindo de Moura analisam o modo argumentativo em uma cantiga de capoeira que aborda como temática os verdadeiros abolicionistas da escravização. Para tanto, os autores utilizam como referencial teórico-metodológico a arquitetura da Análise do Discurso Semiociológica do linguista francês Patrick Charaudeau.

No oitavo artigo, nomeado “Análise do *ethos* da personagem Yoon Se-ri no k-drama pousando no amor”, os pesquisadores Flávio Passos Santana e Daniela Santos Macedo estudam as imagens discursivas da personagem Yoon Se-ri no k-drama pousando no amor, disponível na plataforma de *streaming Netflix*. Identificam o *ethos* de Se-ri, enquanto vivia na Coreia do Sul, de uma mulher autônoma e de muito sucesso em seu trabalho, o qual ela dava muito valor.

No nono artigo, sob o título “Análise de aspectos retórico-críticos em discursos de ódio na *internet*”, os autores Marcos Vinicius Lucio Fragoso e Deywid Wagner de Melo investigam como a retórica e os aspectos críticos da linguagem constituem discursos de ódio em ambientes digitais. Além disso, se debruçam sobre o papel das plataformas digitais na disseminação e amplificação desse tipo de discurso que está presente em nossa sociedade.

No décimo artigo, intitulado “O Brasil é um só povo: uma análise semiociológica da argumentação em uma propaganda do Governo Federal”, os autores Luis Felipe da Silva Castelo Branco e João Benvindo de Moura procedem a uma análise sobre uma propaganda como ato de linguagem, desvelando as restrições e estratégias de seu contrato de comunicação e verificando a sua dimensão argumentativa. Identificam que o contrato de comunicação utiliza estratégias de neutralidade, engajamento e captação para a construção de um *ethos* positivo.

Finalmente, no décimo primeiro artigo, sob o título“(Contra)ataques identitários entre direita e esquerda: análise semiociológica de memes no *Instagram*”, os autores Eveline Coelho Cardoso e Rafael Guimarães Nogueira identificam imagens discursivas da direita e da esquerda brasileira, descrevendo as estratégias de persuasão e de sedução de que se serviu, pela via do humor, cada polo

político. À luz da Teoria Semiociuística, esses articulistas descrevem como cada grupo político confere, a seu opositor, traços negativos.

Por fim, resta-nos dizer que este número só foi possível graças à parceria estabelecida entre pesquisadores de diferentes instituições, a exemplo do professor doutor Deywid Wagner de Melo, vinculado à Universidade Federal de Alagoas; e do professor doutor Eduardo Pantaleão de Moraes, filiado à Universidade Estadual de Alagoas, pois ambos contribuíram decisivamente para a organização deste dossiê. Além disso, esses pesquisadores aceitaram o desafio de realizar o II CIARD no estado de Alagoas/Brasil, em 2025. Será possível organizar, no próximo ano, uma outra edição especial nesta revista? Esperamos que sim!

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura!

Os organizadores,

Prof. Dr. João Benvindo de Moura

Universidade Federal do Piauí (UFPI-BRASIL)

Prof. Dr. Deywid Wagner de Melo

Universidade Federal de Alagoas (UFAL-BRASIL)

Prof. Dr. Eduardo Pantaleão de Moraes

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL-BRASIL)